

Mucellini A.B.¹, Gomes-Jardim G.B.¹, Cirolini L.¹, Da Rocha M.I.U.M.¹,
Barrio-Lera J.P.², De Souza O.C.¹, Da Cruz, I.B.M.¹ (Orientadora)

¹Laboratório de Biogenômica, Universidade Federal de Santa Maria - RS

INTRODUÇÃO



Alimentação



Alguns fatores são automáticos



Servem para a compreensão do comportamento alimentar

Uma questão que necessita de mais investigação está relacionada com a **disposição espacial da comida.**



Mesmo se é escolhido o mesmo tipo de alimento e a mesma quantidade para comer, o seu arranjo espacial no prato é individual.

OBJETIVOS

Acessar a memória da distribuição de alimentos no prato dos voluntários, buscando saber se é um **comportamento automático** e se pode estar **associado com sobrepeso e obesidade.**

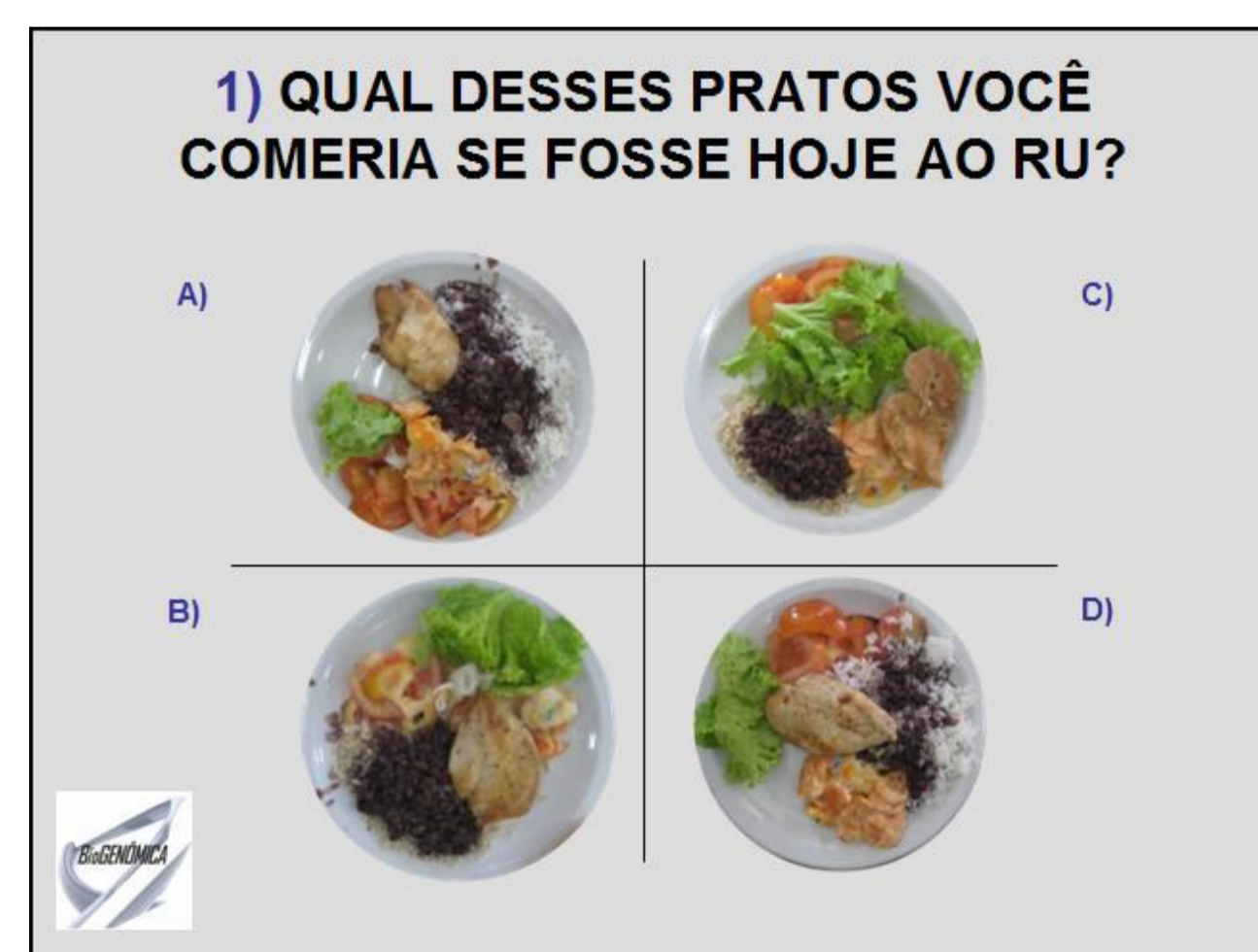
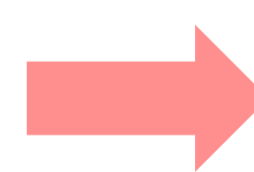
METODOLOGIA

Delineamento: Estudo transversal, observacional, relacionado ao Projeto Tabagismo e Nutrigenética (aprovado pelo CONEP), que investiga a interação de fatores genético-ambientais associados a adição e comportamentos motivados em adultos jovens.

População e amostra: Comunidade universitária, n= 1024 indivíduos, 538(52.5%) homens e 486(47.5%) mulheres, idade média = 22±3 anos.

As características gerais de saúde, estilo de vida e de padrão alimentar dos sujeitos com peso normal, sobrepeso e obesidade indicaram uma amostra homogênea. A análise do padrão de distribuição espacial dos alimentos, através da fotografia dos pratos durante o almoço no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Santa Maria, foi feita em uma sub-amostra (n=225) dos indivíduos.

Após seis meses da obtenção das fotografias no RU, ao enviar por *email* uma figura com quatro pratos de refeições, contendo a mesma qualidade e quantidade de alimentos entre eles, incluindo o que foi consumido, foi perguntado a cada voluntário "*Qual desses pratos você comeria se fosse hoje ao RU?*", sendo a alternativa *c* sempre referente ao prato do indivíduo.



RESULTADOS

54,9% (n=123) indicaram seu próprio prato, sendo este padrão **dependente apenas do Índice de Massa Corporal.** O padrão alimentar e a quantidade de alimento foram similares entre os sujeitos que escolheram e não escolheram seu próprio prato no *email*, porém, a chance de uma pessoa que tenha escolhido o seu próprio prato ter sobrepeso/obesidade foi estimada para 1,805 (95% de confiança, intervalo de 1,258-2,590).

CONCLUSÕES

Com estes resultados, sugere-se que a distribuição espacial de alimentos no prato **também possa ser um comportamento automático** e que esteja relacionada com estados de sobrepeso/obesidade.